

ENCON TROS

XXXVII JORNADA DIOCESANA DA JUVENTUDE 2022



#30
Novembro•2022

AS JDJ'S

História das JDJ's

Este roteiro quer ajudar as expressões juvenis que compõe o Setor Diocesano Juventude a celebrar a vida das juventudes na festa de Cristo Rei. O tema que o Papa propôs trás Maria como modelo de discipula missionária para toda Igreja. Também queremos apresentar para vocês um pouco da história das Jornadas Diocesanas da Juventude (JDJ) fundada por São João Paulo II.

O que são?

A Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) é a organização das Jornadas Mundiais da Juventude em nível diocesano e é celebrada nas Igrejas Locais na Festa de Cristo Rei (ou nos finais de semana antes do Natal) com o objetivo de "fazer a pessoa de Jesus o centro da fé e da vida de cada jovem para que Ele possa ser seu ponto de referência constante e também a inspiração para cada iniciativa e compromisso para a educação das novas gerações." (Carta de João Paulo II ao Cardeal Eduardo Francisco Pironio na ocasião do Seminário sobre as Jornadas Mundiais da Juventude, organizado em Czestochowa, Polônia).

Quando surgiram?

Elas são uma atividade mundial e são a JMJ acontecendo nas Igrejas Locais, portanto, sua história é a mesma da Jornada Mundial da Juventude. O ano de 1985 foi proclamado pela ONU como Ano internacional da Juventude. Aproveitando a ocasião, o Papa João Paulo II conclamou para o Domingo de Ramos um encontro com os jovens de Roma. 300 mil jovens reuniram-se com o Santo Padre. Esta primeira Jornada Diocesana inspirou as JDJs e propagou-se nos anos seguintes por diversas dioceses do mundo.

Quando pode ser celebrada?

A data tradicional da celebração da JDJ (Jornada Diocesana da Juventude) foi o Domingo de Ramos, mais em 2021 o Papa Francisco transferiu para a festa de Cristo Rei. Nela, os jovens são convidados a acolher Jesus Cristo como Rei do Universo e esparramar por todos os lugares que Cristo Vive e está no meio de nós.

Como organizar?

As Jornadas Diocesanas da Juventude são uma atividade da Igreja Jovem, e como tal, precisam ser preparadas pelas forças vivas da Juventude das dioceses. O processo de construção coletiva é fundamental, especialmente com a presença efetiva e comunhão dos movimentos, pastorais, novas comunidades, congregações, grupos jovens paroquiais que trabalham com jovens e outros. E deve acontecer com envolvimento dos grupos de base e, o quanto possível, com os grupos de crisma. Na preparação de uma JDJ, é preciso considerar: 1) O estudo do tema pelos jovens da diocese e; 2) Preparação do dia do evento.



INTRODUÇÃO

Mensagem da CEPJ

O Papa Francisco preocupado com a vida da juventude, lançou um novo triênio para as JDJs. Esse triênio o Papa que convocar os jovens a serem uma Igreja em saída. **LEVANTAR** é o verbo escolhido pelo Papa. Os temas são:

XXXV JDJ 2020: TEMA:

“Jovem, eu te digo, levanta-te!” (Lc 7, 14)

XXXVI JDJ 2021: TEMA:

“Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!” (At 26, 16)

XXXVII JDJ 2022 : TEMA:

“Maria levantou-se e partiu apressadamente’ (Lc 1, 39)”

Uma proposta que deve dar sentido a vida de tantos jovens que diante do caminho desistiram de viver. O Senhor quer levantar os jovens caídos e colocar novamente na trilha do amor, pois o Senhor é o caminho, a verdade e a vida. Assim, os jovens resgatam o seu batismo e assumem o seu discipulado e a sua missionariedade.

Nesse ano de 2022, a XXXVII JDJ, convida os jovens a olhar a experiência de maria (Lc 1,39) e se colocar a caminho para ajudar os necessitados. O Senhor quer dar um novo sentido para a vida de tantos jovens que vivem desanimados diante da cultura de morte e vazios existenciais.

Desejamos que todos façam uma profunda experiência do Senhor e que possa se colocar a caminho. Que Nossa Senhora Aparecida esteja com você.

Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB

01.MOMENTO FORMATIVO

Caminhando Juntos

- a)- Ler e aprofundar o subsídio de novembro # 28 Encontro – tema: “Há pressa no ar”
- b)- Ler e aprofundar o subsídio de novembro # 29 Encontro – tema: “Maria partiu apressadamente”



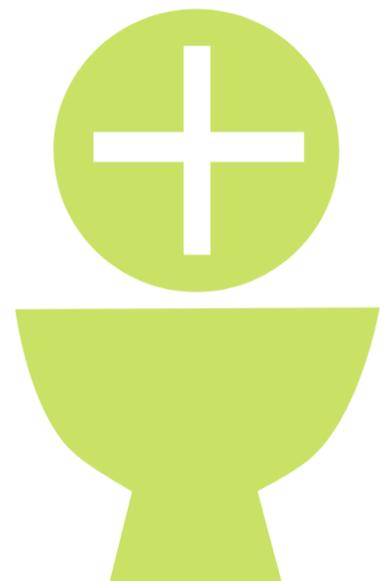
Obs: Esses dois encontros podem ser realizados em forma de oficinas ou palestras. Escaneie e Acesse os Encontros #28 e #29!

02.MOMENTO CELEBRATIVO

Vigília Eucarística

Orientações Gerais:

- Esta celebração poderá ser presidida por um bispo, presbítero ou diácono.
- Preparar o local com simplicidade, de modo que todos fiquem bem acomodados. Todas as funções devem ser previamente distribuídas, para uma maior harmonia da Celebração.
- Sugerimos que, se possível, esta Vigília seja antecedida por uma Celebração Eucarística. Será necessário combinar com o pároco ou bispo para sua organização.
- Se não for possível a celebração da Eucaristia, nem haja presença de um ministro para expor o Santíssimo Sacramento, os jovens podem se reunir na Igreja ao redor do sacrário e ali passar a noite.



Roteiros

1. Vivência inicial - *para os casos em que a Vigília Eucarística não seja precedida por uma Celebração Eucarística.*

Caso não seja realizada uma celebração eucarística antecedendo a vigília, aconselha-se fazer um momento de interação entre os jovens. Podendo ser:

- Dinâmica em grupo.
- Louvor, etc

2. Celebração Eucarística - *utilizar os subsídios litúrgicos de costume*

Se a exposição for mais solene e prolongada, a hóstia seja consagrada na Missa que precede imediatamente a exposição e colocada no ostensório sobre o altar depois da comunhão. A missa terminará com a oração depois da comunhão, omitindo-se os ritos finais. Antes de se retirar, o sacerdote coloca o sacramento (a hóstia consagrada no Ostensório) sobre o trono, se for o caso, o incensa). (cf *Ritual: A Sagrada Comunhão e o Culto do Mistério Eucarístico fora da Missa*, n. 94).

3. Exposição

Logo após a oração pós-Comunhão, sem dar a Bênção Final, o que preside a Missa expõe o Santíssimo Sacramento no ostensório, colocando-o sobre o altar. Enquanto isso, pode-se cantar o refrão meditativo: "Que bom, senhor, ir ao teu encontro. Poder chegar e adentrar a tua casa. Sentar-me contigo e partilhar da mesma mesa. Te olhar, te tocar e te dizer meu Deus com és lindo" (ou outro canto). Em seguida, pode-se motivar um momento de silêncio para que todos se coloquem na presença do Cristo Eucarístico.

Dirigente: Senhor Jesus Cristo, presente e vivo neste Santíssimo Sacramento, nós vos agradecemos por vossa infinita misericórdia. Vós nos amastes por primeiro! Vós sois a expressão visível do amor invisível do Pai!

Obrigado por nos amar mesmo sendo pecadores, e ajudai-nos a termos um coração semelhante ao vosso! Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

(O Dirigente poderá motivar os jovens neste momento a dizer suas intenções ou fazer outras meditações. Encerra-se este momento com a jaculatória "Graças e louvores". A Vigília terá prosseguimento com a Adoração Eucarística).

4. Sugestões para as atividades da noite

Aqui fazemos sugestões para o aproveitamento do tempo desta Vigília, que poderá ser realizada conforme a realidade local (noite inteira ou parte dela, com ou sem a Celebração Eucarística, ou na Capela do Santíssimo sem exposição do Santíssimo, etc.).

- *Rezar ou cantar salmos e intercalar com cantos, refrãos meditativos e silêncios.*
- *Leitura Orante da Palavra de Deus. Sugestões de textos de Lucas sobre juventude (Lc 7,11-17 e Is 41,10-13 e Jr 1, 4-8).*
- *Diretrizes do Santo Padre na Exortação apostólica pós sinodal "CHRISTUS VIVIT" (Rf 20,46,157) Pode-se escolher partes da mensagem e intercalar com cantos e orações.*
- *Momento Mariano com a Oração do Terço de forma criativa, utilizando velas, ou símbolos dos Continentes ou em procissão pela Igreja, etc.*
- *Se for oportuno pode-se realizar momentos de testemunho na vigília. Fala de jovens que viveram a experiência missionária.*

6. Bênção com o Santíssimo - se houver Ministro Ordenado

Aconselha (Aconselha-se), realizar uma volta com o Santíssimo Sacramento no meio dos jovens para que os mesmos se sintam mais próximos do Cristo eucarístico. (a volta deve ser realizado por um ministro ordenado)

Conclua o momento de vigília realizando a Bênção com o Santíssimo Sacramento, caso seja possível e haja Ministro Ordenado presente.

Lectio Divina

Orientações Gerais

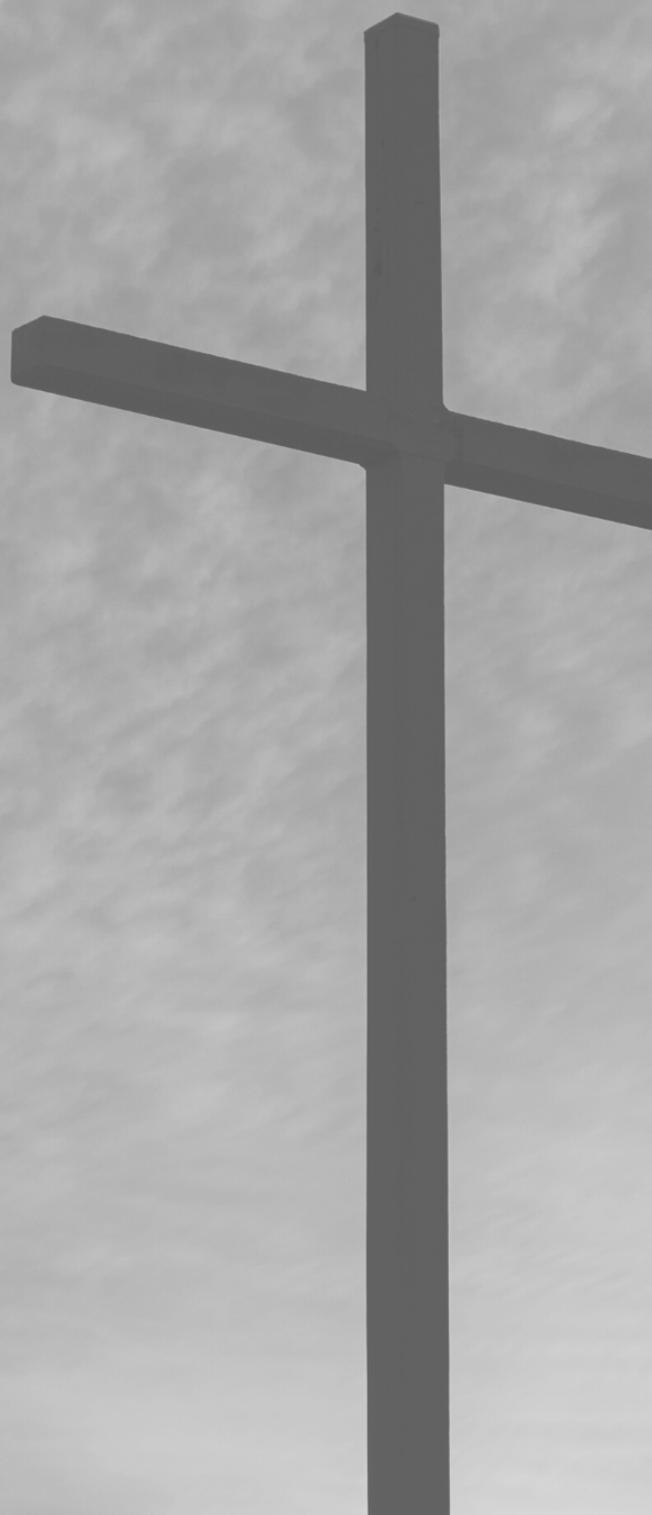
- Organizar bem os ambientes, que podem ser ornamentados com um crucifixo e/ou uma imagem da Virgem Maria, e algumas velas. Entretanto, o mais importante é prezar por locais silenciosos e sem distrações. Devemos favorecer o espírito de oração e recolhimento.
- Ao convidar, pedir que os jovens presentes tragam consigo a Palavra de Deus. Se possível, prever algumas bíblias extras para ajudar aqueles que não têm, ou que por algum motivo não poderão trazer. Providenciar cópias deste roteiro de Lectio Divina para todos os participantes.
- Tomar notas pode ser uma grande ajuda para evitar com que se perca aquilo que Deus nos comunicou por meio da Sua Palavra. Motivar os jovens a ter em mãos papel e caneta para registrar o essencial em cada uma das etapas de sua Lectio Divina.

Momentos Iniciais

Refrão Meditativo: "Ó Luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós." (Repete-se várias vezes e em diversos tons até que estejam todos em silêncio. Acende-se a vela).

Acolhida

"A Lectio Divina, ou leitura orante da Sagrada Escritura é um meio privilegiado de contato com a Palavra (...), é necessário abrir o coração para fazer dela alimento que, entrando pela mente, toque o coração, nutra o espírito, transforme a vida e seja o critério da experiência comunitária e da ação missionária." (Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: 2019-2023, CNBB)



Com toda a Igreja, nós jovens, somos inspirados nessa JDJ a nos levantarmos fortalecidos pelo alimento da Palavra de Deus, e correspondê-la com a própria vida, crescendo nas virtudes, a fim de comunicar ao mundo de hoje uma verdade fundamental: Cristo Vive e é o Rei do Universo!

Com o tema "Maria levantou-se e partiu apressadamente" (Lc 1,39), somos incentivados a nos tornarmos cada vez mais Igreja em saída, jovens que anunciam a alegria do Evangelho através de seu testemunho missionário.

Todos: *Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

O mesmo Espírito que inspirou os autores da Sagrada Escritura, nos tempos atuais conduz a Igreja, Sua Esposa, no conhecimento e no amor à Palavra de Deus. Invoquemos o Espírito Santo em nosso meio, pedindo a cada um de nós graças de iluminação e profundidade para acolhermos Jesus, o Verbo do Pai, e darmos frutos para a Igreja e para a vida do mundo.

Oração ao Espírito Santo: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém (também pode ser cantada).

Canto: canto suave que expresse o tema e/ou de acordo com a experiência do grupo.

Encontro com o Texto

a) Leitura do texto (Lc 1, 39s): Lemos duas/três vezes o texto por vozes diferentes. Podemos ler por diferentes traduções da Bíblia.

b) O que diz o texto em si? Momento de relembrar o texto, em si, recontando-o com as próprias palavras, cuidando para ser fiel ao texto. Ainda não é o momento de tirar mensagens do texto, nem de partilhar interpretações pessoais acerca da Palavra lida. Cada participante pode tentar falar novamente, à sua maneira, o texto, sem cair na tentação de explicar. É importante fazer atenção à cena descrita, à linguagem empregada - inclusive comparando, as diferentes traduções bíblicas - e o contexto histórico e sociocultural)

c) Aprofundando: No trecho do Evangelho que carregamos como tema dessa Jornada Diocesana da Juventude (Lc 1, 39s), vemos a jovem Maria que se coloca a caminho para cuidar de sua prima Isabel que estava grávida e tinha idade avançada. Em nossos dias, somos chamados a repetir esse gesto de Maria, pois são muitas pessoas necessitadas de cuidados:

Observamos:

- Uma geração que perdeu o sentido e o gosto pela vida, e contaminada por uma cultura de morte, promove práticas como a autoflagelação e o suicídio;
- Uma "sociedade líquida", onde tudo é transitório e descartável, e os jovens sentem-se inseguros para fazer projetos duradouros e escolhas definitivas;
- Um mundo secularizado, que a cada dia mais perde a dimensão do sagrado e acostuma-se a "viver sem Deus";
- Um individualismo egoísta, que isola e deprime, em vez de proteger e confortar os jovens do nosso tempo.



A Palavra de Deus nos fala hoje

a) Reler o Texto Bíblico: mais uma/duas vezes, cantar os refrãos meditativos entre as leituras.

b) O que o texto me diz? Reflito sobre o que Deus me fala pessoalmente através dessa cena bíblica. Em silêncio. A partir do texto contemplo e misturo a minha vida com ele - a realidade onde estou, os questionamentos, as angústias, os medos, etc. Percebo quais os pesos de morte que hoje ainda não me permitem viver na liberdade e na alegria dos filhos de Deus, e buscar a Sua vontade. Fazer silêncio. Pergunto-me então de que forma o encontro com Jesus pode mudar – e já tem mudado - esse estado de morte em vida e alegria.

A Palavra de Deus nos faz orar

a) O que o texto me leva a dizer a Deus? (Oração Pessoal): Fazer silêncio. A oração é a minha resposta pessoal à leitura da Boa Nova. Depois de ter lido, mergulhado, escutado a voz de Deus, podemos sentir o desejo de fechar um pouco a nossa Bíblia para louvar o Senhor. Agora, não a fim de escutar o que o Senhor me diz, mas simplesmente amá -Lo, contemplá -Lo e responder -Lhe. A partir da Palavra viva, nossa oração pode seguir por vários caminhos: o louvor, a ação de graças e o reconhecimento, mas também a contrição do coração, o pedido, a intercessão e a súplica.

b) Preces: Cada um é livre de fazer também a sua prece espontaneamente, direcionada a Deus. Partilhada em comunidade, a oração de cada um torna-se a oração de todos. Após cada prece, o grupo responde: **Senhor, escutai a nossa prece.**

A Palavra de Deus nos faz agir

O que o texto me leva a fazer? Como posso viver essa Palavra? Cada pessoa pode partilhar:

a)Um compromisso de vida para si - em forma de um gesto simples e concreto, para viver a Palavra já no dia de hoje, configurando-se um pouco mais a Jesus e fazendo-nos avançar no caminho da santidade;

b)Um compromisso proposto para o grupo - a partir da leitura da Palavra, a fim de caminharem juntos em direção à vontade de Deus.

Encerrar com a oração de um Pai Nosso, uma Ave-Maria, e um canto, à livre escolha do grupo.

Gincana Solidária

Atendendo ao apelo do Santo Padre, o Papa Francisco, somos chamados a levantar-nos e a “não observar a vida a partir de uma varanda” (ChV, 143). Convidamos a cada jovem a movimentar-se e a sair do sofá por meio desta gincana solidária e, de quebra, praticar os “pilares da caridade e da missão” que nos foram indicados pelos Bispos do Brasil nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019 – 2023.

Preparação

1º passo – Somos convidados a “promover a solidariedade com os sofredores nas cidades como sinal privilegiado a interpelar e a permitir o diálogo com a mentalidade urbana” (DGAE, 174). Portanto, qual é a realidade de nossas cidades? O que reclama uma ação mais urgente de nossa parte? Quem são esses sofredores? Vamos identificá-los e a partir disto, definir qual realidade específica iremos ajudar e quais materiais eles necessitam (roupas, alimentos, fraldas, produtos de limpeza, brinquedos etc.) com esta Gincana Solidária.

2º passo – Vamos definir os grupos que irão participar? Conforme cada realidade específica, deveremos dividir os grupos que participarão desta gincana. Será por expressões juvenis, por paróquias, por comunidades?

3° passo – É importante definir alguma premiação. Além da experiência missionária, que sem dúvidas é a mais importante, o que o grupo ganhador irá receber?

A Gincana

Sugerimos aqui algumas provas que poderão ser aplicadas para os grupos participantes da Gincana Solidária, considerando as realidades juvenis. A comissão organizadora poderá planejar mais provas e definirá a pontuação de cada uma.

Prova 1) Arrecadação de Materiais

Tendo em vista qual instituição será ajudada por meio da Gincana Solidária, é hora de propor aos jovens o que deverão procurar arrecadar e assim estabelecer pontuação para os diversos produtos.

Prova 2) Evangelização nas Redes Sociais

Propomos a cada grupo fazer uma foto bem criativa de sua equipe contendo o tema da JDJ de 2022 - “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1,39), - e postarem em suas redes sociais. É hora dos jovens procurarem criar campos de missão nas redes sociais. Assim, receberá a pontuação desta prova aquela foto que alcançar maior número de curtidas.

Prova 3) Evangelização pelas Artes

Convidamos a cada grupo preparar alguma apresentação artística para exporem no dia da Gincana Solidária, baseando-se no tema de nossa JDJ. O que farão? Músicas, paródias, jograis, teatros, musicais? É momento de deixar a imaginação rolar e trabalharem em equipe! No dia, será designada alguma comissão para julgar as apresentações e definir qual grupo levará os pontos desta prova.

Prova 4) É preciso conhecer Jesus

Nesta prova, propõe-se que se façam perguntas bíblicas para cada grupo. É importante conhecermos mais a fundo a história de Salvação do Povo de Deus, conhecer a vida de Jesus, os ensinamentos bíblicos... Portanto, deve-se elaborar algumas perguntas baseadas na Bíblia para que os grupos respondam.

Conclusão

Depois de concluídas as provas, é o momento de descobrir qual grupo somou mais pontos. Importante destacar a todos os grupos que o mais importante não é o prêmio que receberão ao final da gincana; mas sim, serem agentes ativos na evangelização e criar a consciência de que “a Igreja é a comunidade dos discípulos missionários de Jesus Cristo” (DGAE, 19). Assim, quando cada grupo responder ao chamado de ser “comunidade missionária”, chegará ao cumprimento daquilo que são chamados a ser e não haverá premiação melhor do que a própria realização do grupo.

Entrega dos Donativos

Em relação à entrega dos donativos arrecadados, seria importante que, na medida do possível, pudessem participar todos aqueles que ajudaram a arrecadar tais matérias. Desta forma, viveriam a experiência da caridade e missão.

Jovens, “vivam! Entreguem-se ao melhor da vida! Abram a porta da gaiola e saiam para voar! Por favor, não se aposentem antes do tempo” (ChV, 143).

Manhã ou Tarde de Missão

1. Preparar um momento para que os jovens saiam em missão, diante da sua realidade, local. Esse momento de missão poderá ser realizado na casa de enfermos, clínicas, escolas, presídios, centro de dependentes químicos, etc.

2. Levar a Bíblia, Terço, Água Benta, um crachá ou camiseta que possam ser identificados como missionários, usar o material gráfico que é disponibilizado pela CEPJ e seguir o roteiro de benção.

3. Importante estar com espírito da escuta, sempre ouvir as pessoas dos locais que estará visitando e depois reconfortando com a Palavra de Deus.

Rito de Bênção nas Casas

1 - Sinal da Cruz/Acolhida (espontâneas)

2 - Intenção (intenções dos participantes): O(a) missionário(a) saúda os presentes com palavras apropriadas, dando graças ao Senhor por estarmos vivos e tendo essa oportunidade de rezarmos juntos.

3 – Missionário (a): Ó Deus, a quem glorificamos a uma só voz, nos concedei, pelo Espírito Santo, termos uns pelos outros um só sentimento conforme Jesus Cristo.

Todos: Amém.

4 – Missionário (a): caríssimos irmãos, vamos dirigir uma fervorosa oração a Cristo, que se dignou nascer da Virgem Maria e habitou entre nós, para que também se digne a entrar sob este teto e abençoar com sua presença estas pessoas e este espaço. Que o Senhor Jesus esteja aqui no meio de vós, alimente em vós a caridade fraterna, participe da alegria e alivie as tristezas. E vós, guiados pelos preceitos de Cristo, cuideis antes de tudo que este espaço seja a morada da caridade, de onde se expanda, em todo sentido, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo. *Todos: Amém.*

5 – Missionário (a): Irmãos e Irmãs, vamos ouvir neste momento um trecho da palavra de Deus.

Escolher a Leitura:

Zaqueu – Lc 19, 1-10 | Semeador – Lc 8, 4-15 ou Mt 13, 1-9 | Filho Pródigo – Lc 15, 11-32 | Ovelha Perdida – Lc 15, 1-7 | Amor fraterno – Jo 15, 12-17 | Tempestade acalmada – Lc 8, 22-25 | Casa sobre rocha – Lc 6, 46-49 | Reino dos céus – Mt 13, 44-5 | Paz a esta casa – Lc 10,5-9 | Exaltação do amor – 1 Cor 13, 1-8 | A importância da união – 1 Cor 12, 12-14 | Oração do Pai Nosso – Mt 6, 7-15.

Obs: Se oportuno, neste momento o(a) missionário(a) dirige algumas palavras aos presentes, explicando a leitura e até mesmo dando espaço para que os presentes possam também falar o que entenderam.

6 – Missionário (a): Favorecerei, Senhor Jesus, os vossos filhos que pedem com humildade vossa bênção para esta residência; sede refúgio para os que aqui moram, companheiro dos que saem, hóspede com os que entram, até o dia que terão todos, feliz acolhimento na casa do vosso Pai. Vós, que viveis e renais para sempre. Todos: Amém.

Obs: Após a oração da bênção, o (a) missionário(a) asperge água benta sobre os presentes e nos cômodos da casa, dizendo:

7 – Missionário (a): Que esta água nos lembre o nosso batismo e o Cristo que nos salvou por sua morte e ressurreição. Todos: Amém.

8 – Missionário (a): Que a paz de Cristo reine em nossos corações, a Palavra de Cristo habilite constantemente em nós, para que tudo que fizermos em palavras e obras o façamos em nome do Senhor. Todos: Amém.

Oração Missionária

Ó Deus Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, nós vos louvamos pela vossa comunhão. Sois o fundamento e inspiração de nossa fraternidade.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Ajudai-nos a construir uma convivência fraterna, respeitosa das diferenças e solidária com todas as pessoas. Porque vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Abençoai os missionários e missionárias do mundo inteiro e a nós que peregrinamos rumo ao reino de Deus, que é comunhão total e vida eterna.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Despertai vocações missionárias, no campo e na cidade, para que possamos, com Maria, construir um milênio sem exclusões, na dignidade e na paz.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Sugestões Metodológicas

Preparamos a seguir, algumas sugestões de atividades que podem ser realizadas para ajudar sua Comunidade Jovem Diocesana a celebrar a JDJ. Este momento da vida da Igreja é uma ótima oportunidade de comunhão entre as Juventudes da sua Diocese, então aproveite para pensar e fazer uma JDJ de Comunhão, Unidade e Missão. Dentro da realidade de cada Diocese este evento pode ter mais ou menos atividades; ser mais concentrado ou menos centralizado; ainda assim a sua criatividade será fundamental para que todos se sintam tocados pelo Espírito Jovem de sua Igreja local.

- **Novena de Natal:** a JDJ é uma ótima oportunidade para incentivar os jovens a mergulharem no Projeto de Vida de Jesus. Para aqueles que irão realizar a JDJ no tempo do Advento a novena de Natal ajudará os jovens se preparem para celebrar a chegada de Jesus.

- **Caminhada Celebrativa:** o rosto jovem de Cristo nas ruas de sua Diocese! Uma Caminhada Celebrativa é uma ótima chance de inspirar a comunidade local a buscar uma vida em Deus. Lembre-se, a JDJ também quer ser um farol para os jovens que não estão vivendo na Igreja. Com simplicidade e alegria cada jovem é um Sentinela da Manhã, anunciando a chegada do sol, Cristo Ressuscitado.

- **Ofício Divino da Juventude (ODJ):** é um instrumento de oração, inspirado no Ofício Divino das Comunidades (ODC). Pode ser usado na Celebração da Palavra, nos momentos de oração, encontros de formação, nos cultos semanais e dominicais, nas assembleias pastorais, nas reuniões dos grupos de jovens, nas visitas às pessoas doentes, vigílias, etc.

- **Conhecer outras pastorais:** Procure saber com seu grupo se, na sua paróquia ou diocese, estão articulados grupos de ação

da Pastoral do Povo da Rua, da Pastoral Carcerária, da Pastoral da Saúde, da Pastoral do Menor, os Vicentinos, etc. Faça um mapeamento dos grupos existentes, entre em contato com seus responsáveis e procure participar de suas reuniões e ações. Estimule os demais jovens de seu grupo a também participarem.

- **Colocar-se em saída:** Faça um levantamento na região de sua paróquia ou diocese sobre as principais necessidades da população (de rua, carcerária, migrante, doente, etc.), buscando formas criativas de intervir de forma caridosa na realidade descoberta pelo grupo.

07. FICHA TÉCNICA

Autor do Encontro: Equipe de Subsídios da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude (CEPJ) da CNBB.

Projeto gráfico, diagramação e revisão: Equipe de Comunicação da CEPJ - Jovens Conectados.

